

Diversão & Arte

UM OSCAR

DIFERENTE

CONFIRA DICAS PARA FICAR DE OLHO NAS CATEGORIAS MENOS BADALADAS DA 93ª EDIÇÃO DO PRÊMIO DA ACADEMIA

TRILHA SONORA

As categorias de música deste Oscar estão cheias de peculiaridades. A começar pela dupla Trent Reznor e Atticus Ross concorrer duas vezes em trilha sonora. Os dois músicos são conhecidos pelo trabalho na banda Nine Inch Nails e venceram do Oscar em 2011, pela trilha de *A rede social*. Em 2021, 10 anos depois da primeira estatueta que ganharam, eles disputam o mesmo prêmio por *Mank* e *Soul*.

O duo é amplo favorito na categoria, mas não só por estarem concorrendo duas vezes, a tri-

lha sonora de *Soul* venceu tanto o Critics Choice Awards quanto o Globo de Ouro, e se mostra mais forte na disputa. A vitória em *Soul* não significará só o segundo Oscar da dupla, a animação da Disney trata de música e, para compor as músicas tocadas pelo protagonista do filme, foi convidado Jon Batiste, artista da cena jazz, R&B e hip-hop norte-americana. Caso o filme leve o Oscar, ele tam-

bém sobe ao palco para receber o prêmio. Batiste pode se tornar o terceiro artista negro a vencer a categoria, o primeiro em mais de 20 anos a conseguir o feito, entrando na seleta lista com Prince, por *Purple rain*, em 1985, e Herbie Hancock, pelo trabalho em *Por volta da meia-noite*, em 1987.

A outra categoria que também trata de música e se mostra interessante é Melhor canção original.

Uma briga entre *Speak now*, do músico Leslie Odom Jr. para o longa *Uma noite em Miami*, e *Lo si (seen)*, de Diane Warren e Laura Pausini para o longa *Rosa e Momo*, como os favoritos da categoria. No entanto, H.E.R, com *Fight for you*, escrita para *Judas e o messias negro*, corre por fora e pode levar a categoria.

Qualquer um dos três mais fortes da disputa podem fazer história, caso levem a estatueta. Leslie Odom Jr. pode sair com dois Oscars na mesma noite, pois também concorre a Melhor ator coadjuvante, pelo papel de Sam Cooke no mesmo *Uma noite em Miami*. Diane Warren e Laura Pausini podem vencer o prêmio com uma música que não é cantada em inglês, o que é muito raro na Academia. Por fim, H.E.R pode conquistar o feito de vencer um Oscar e um Grammy, por músicas diferentes em um pouco mais de um mês, ela foi vencedora de Música do ano no 63º Grammy Awards realizado em 13 de março.

Outro destaque do Oscar de 2021 é Melhor som, por ser a estreia da categoria em prêmios da

Academia. Antes dividida em Melhor edição de som e Melhor mixagem de som, agora estão fundidos em apenas uma categoria: Melhor som. *Greyhound*, *Relatos do mundo*, *Mank*, *Soul* e o *Som do silêncio* (favorito) disputam qual longa será o primeiro vencedor da categoria na história do Oscar.

OS NEM SEMPRE LEMBRADOS

Deixadas de lado pela maioria do público, algumas categorias também têm muito valor nesta edição dos prêmios da Academia, a começar pelos grandes nomes que concorrem em 2021. Uma das principais profissionais a disputar o Oscar deste ano é Ann Roth. A figurinista pode se igualar ao roteirista James Ivory e se tornar a pessoa mais velha a ganhar um Oscar, com 89 anos. Ela é favorita na categoria Melhor figurino, pelo trabalho feito em *A voz suprema do blues*, e concorre com os longas *Emma*, *Mulan*, *Pinóquio* e *Mank*. Contudo, a artista, vencedora do Oscar em 1997 por *O paciente inglês*, prova-

velmente não poderá participar da festa, pelo fato de o evento ser presencial em tempos de pandemia e ela fazer parte do grupo de risco.

PACOTE DE PRÊMIOS

Outro fato interessante está em Melhor edição. Chloe Zhao, diretora de *Nomadland*, concorre ao prêmio e pode se igualar a Alfonso Cuarón, que, em 2019, venceu três Oscars pelo mesmo filme *Roma*, Melhor direção, fotografia e filme estrangeiro. Levando edição, Zhao pode sair com até quatro prêmios, já que também assina o roteiro, a direção e a produção de *Nomadland*. No entanto, o páreo é duro, *Som do silêncio* e *Os 7 de Chicago* estão mais bem cotados nesta categoria por terem sido indicados ao prêmio do sindicato dos editores.

Mais uma categoria com um detalhe específico nos prêmios da Academia deste ano é a de Melhor curta-metragem. Pouquíssimo badalada com muitos filmes de difícil acesso, esta disputa não é tão considerada entre os espectadores. Contudo, em 2021, um fato raro se deu nas indicações, um ator famoso está em um dos filmes. O curta *The Letter room* aparece como favorito, por ter Oscar Isaac, conhecido como o Poe Dameron, da franquia mais recente do *Star Wars*, no papel principal. O filme disputa com *Feeling through*, *The present*, *Two distant strangers* e *White eye* à premiação.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

» PEDRO IBARRA*
O Oscar é a maior festa do cinema norte-americano e, todo ano, os espectadores aguardam para saber quem será o grande vencedor do evento. Os prêmios mais esperados da noite são sempre os de Melhor filme e as categorias de atuação, no entanto, a premiação da Academia tem muitos detalhes que não podem ser deixados de lado. O Oscar é música, são artes visuais e esse conjunto que transforma o evento em uma grande celebração. O Correio separou algumas das categorias menos badaladas, mas, mais interessantes da 93ª edição do Oscar. De música a prêmios mais técnicos, a Academia prestigiou elementos e histórias muito interessantes no evento que será realizado no dia 25 de abril.



Bombando no Louvre...

MUNCH

* smash burger *

da mesma galera da Páprica Burger

Peça pelo Ifood

1

Trent Reznor e Atticus Ross quando venceram o primeiro Oscar da carreira em 2011

2

A voz suprema do blues

3

Chloe Zhao é o grande nome do Oscar 2021